

Approved for Inatividade
2020-11-26
tenante
EJ
Hugobk

scf
Jag
R
Alb. Martin



PLANO DE ATIVIDADES 2021

O Plano de Atividades explicita as ações a desenvolver para o ano de 2021, necessárias para alcançar os objetivos propostos e assume-se como um indispensável alicerce dos processos de decisão. Este plano define-se como um sistema aberto e atento, quer às alterações do meio envolvente, quer às que ocorrem dentro da própria instituição, adotando uma postura proactiva na antecipação de soluções que melhor respondam a esses desafios.

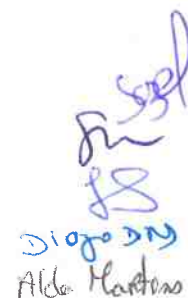


CERCICAPER
CULTIVAR INCLUSÃO

CERCICAPER, CRL
Variante do Troviscal - Dordio
3280-050 Castanheira de Pera

www.cercicaper.pt

ÍNDICE


Diogo M
Alde. Martins

Introdução	Pág. 2
Enquadramento Organizacional	Pág. 3
Plano de Ação 2021	
Geral	Pág. 7
Específico	
Equipa Local de Intervenção	Pág. 11
Casa de Acolhimento Residencial	Pág. 15
Centro de Recursos para a Inclusão	Pág. 25
Centro de Atividades Ocupacionais	Pág. 26
Centro de Formação Profissional	Pág. 32
Lar Residencial e Residência Autónoma	Pág. 36
Ervas da Vila	Pág. 41



INTRODUÇÃO

Para além de se constituir como um instrumento chave no controlo da atividade, dado que o seu enfoque privilegia as dimensões estratégicas da atuação da instituição, este documento tem como desígnio gerar consensos e congregar os esforços de todos para a sua gestão.

A conceção deste documento teve subjacente um exercício de reflexão conjunta com os coordenadores das várias respostas sociais, que vão assegurar a sua implementação, o que leva a que, por um lado, se sintam mais comprometidos e incentivados a alcançar as metas consensualizadas e por outro, que haja uma maior sintonia e articulação das várias atividades a assegurar pela Cercicaper.

Tem por base uma cultura de compromisso e exigência, investindo, numa gestão racional e criteriosa dos recursos humanos, financeiros e organizacionais não descorando a aposta no desenvolvimento dos seus colaboradores. São as pessoas que sustentam o capital de conhecimento da instituição e colocam as suas competências ao dispor das atividades e projetos que se pretendem levar a cabo, de modo a reafirmar a imagem da CERCICAPER, enquanto instituição que se pretende de qualidade e reconhecida na área da inclusão social.

Os objetivos foram projetados envolvendo a instituição como um todo, tendo em linha de conta os recursos disponíveis, as capacidades existentes e as potencialidades a desenvolver, procurando um efeito sinérgico de todos esses parâmetros.

A COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como Pandemia, no dia 11 de março de 2020. Neste seguimento, várias medidas têm sido adotadas para conter a expansão da doença. Durante uma Pandemia e considerando o perfil clínico e epidemiológico da infeção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da COVID-19, é necessário uma particular atenção para as pessoas mais vulneráveis da sociedade, que estão expostas a diversos riscos sociais, nomeadamente: – Pessoas com necessidades de saúde especiais; – Pessoas cujo risco de vulnerabilidade aumenta com confinamento social; – Pessoas migrantes e refugiadas; – Pessoas em situação de sem-abrigo; – Pessoas com comportamentos aditivos; – Pessoas com carências socioeconómica.

A Pandemia COVID-19 tem tido impacto em áreas tão diversas, tais como a mobilidade, as relações interpessoais, o trabalho e os rendimentos.

Atendendo às circunstâncias de particular vulnerabilidade de muitos dos cidadãos que integram as nossas respostas sociais/atividades, em 2020 planeámos e implementámos medidas transversais e integradas, para garantir uma resposta adequada, atempada e articulada, a estes clientes e colaboradores da instituição em matéria de Saúde Pública. Durante o ano de 2021 iremos continuar a acompanhar a situação e a responder de acordo com as normas, orientações e legislação criada para o efeito.

No atual contexto, eventuais rendimentos e gastos que possam vir a ocorrer perante o COVID-19 em 2021 que são desconhecidos, não foram tidos em conta os seus efeitos no orçamento.

Handwritten signature and name: Cercicaper, Alda Martins





Enquadramento Organizacional

A CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera surgiu em 1977 pelas “mãos” de uma professora primária que na altura “pós 25 de Abril 1974”, assistia, preocupada e inquieta, a aulas dadas a alunos com deficiências e ou incapacidades em escolas de ensino regular, sem qualquer diferenciação e especialização, nem atendendo às suas condições humanas. Alertando para este facto, esta grande mulher conseguiu mobilizar uma comunidade inteira, mudando conceções, pensamentos e mentalidades criando uma cooperativa para o ensino especializado de crianças inadaptadas.

Nos primeiros dois a três anos em instalações do Município de Castanheira de Pera, depois e até 2014, em instalações cedidas pela Fundação Bissaya Barreto. Desde o início da história da Cercicaper que a Fundação Bissaya Barreto está presente, auxiliando e apoiando também a Cercicaper. Primeiro, com cedência de um edifício, mais tarde, com cedência de terreno para construção, e depois até, com formação para os colaboradores da instituição.

A sua história é semelhante à de muitas outras instituições que se dedicam maioritariamente à intervenção com a população com deficiência, isto é, iniciou a sua atividade com uma valência educativa recebendo crianças que apresentavam dificuldades de aprendizagem e à medida que estas crianças foram crescendo, surgiram novas necessidades que ditaram a criação de outras respostas como o Centro de Atividades Ocupacionais, o Centro de Formação Profissional, o Lar Residencial para Pessoas com deficiência e a Residência Autónoma.

Numa outra vertente, e a pensar não só nas pessoas com deficiência mas também nouro tipo de população, nomeadamente crianças em risco, surge em 1997 a Intervenção Precoce, agora Equipa Local de Intervenção e em 2002 o Centro de Acolhimento Temporário. Este último, reflexo também da força de uma mulher que conhece e se apaixona por uma criança multideficiente e por Castanheira de Pera, apresentando-nos a todos nós uma grande história de vida, de altruísmo e de amor ao próximo colmatada pela adoção do miúdo e a cedência de um imóvel à Cercicaper para dar continuidade à sua obra no concelho e, no âmbito da sua responsabilidade social agora desperta, permitir dar apoio a outras crianças necessitadas e em risco.

Neste momento, e após 43 anos de existência, a instituição possui um Conselho de Administração, que no seu terceiro ano de mandato pretende consolidar, fortalecer e desenvolver a instituição no seu todo. 2021 será, sem dúvida, um ano de mudança para a Cercicaper.





Sed
Diogo D
Alda Kart

Irão ser realizados dois grandes investimentos, pois as candidaturas submetidas ao apoio do Social Europeu com as diversas entidades nacionais envolvidas foram aprovadas, e agora é tempo de executá-las e operacioná-las para se atingir os objetivos da instituição.

Melhorar os serviços a quem a eles recorre e quem deles necessita, para se levar a cabo a missão da organização.

São eles:

. **CENTRO-05-4842-FEDER-000212** - Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde.

Alteração e Ampliação do Centro de Atividades Ocupacionais. Este projeto estava já contemplado para investimento a realizar em 2020. Devido à situação epidemiológica do país verificada em 2020, o projeto foi adiado para 2021.

. **POISE-03-4639-FSE-000566** - Programa de Parcerias para o Impacto. Projeto Ervas da Vila

Investidor social: Município de Castanheira de Pera. Também devido à Pandemia COVID-19, o projeto viu as suas atividades suspensas durante um período de 2020. Para 2021, prevê-se que seja concretizado em pleno.

Para além destes projetos que promoverão alterações profundas nesta IPSS, quer ao nível de investimentos, quer ao nível de alterações de métodos de trabalho e de apoio à pessoa com deficiência, outros projetos/apoios/parcerias (também já aprovados) trarão mudanças significativas à organização:

. **POISE-03-4229-FSE-000280** - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade
Aumento do número cursos e de formandos;

. **Cidadão Ativ@s** – Fundo gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto, consiste em fortalecer a Sociedade Civil, reforçar a cidadania ativa, e empoderar os grupos vulneráveis. Projeto em parceria com a FENACERCI, CONFECOOP, CERCIAMARANTE e CERCICAPER;





Sed
Arla Martin

Mas o caminho que nos levará a abraçar todas estes desejos aqui partilhados não é, nem será fácil, pois o momento que as entidades da economia social atravessam atualmente é preocupante e está a dificultar, senão a asfixiar a o seu normal funcionamento, colocando mesmo em risco o seu futuro.

Do mesmo modo, a crise de Saúde Pública que tem assombrado toda a humanidade, veio tornar mais difícil os trilhos da intervenção da nossa instituição obrigando a implementação de uma nova lógica de atuação, alimentando o campo de custos a suportar e empurrando-nos para um mundo digital que nem sempre é simples de adotar quando o nossa trabalho é social, é de apoio e é de proximidade.

Em termos económicos mantêm-se várias condicionantes, todas elas muito prejudiciais às ONG:

- O modelo de financiamento das organizações, maioritariamente dependente das entidades públicas.
- Entre 2014-2019 verificou-se um aumento do Salário Mínimo Nacional na ordem dos 20% mas as atualizações dos acordos com a Segurança Social apenas foram atualizados na ordem dos 8%. Os sucessivos acordos com o Ministério da Educação (DGesTE) não sofreram qualquer tipo de atualização.
- Resposta muito demorada por parte das entidades financiadoras. Temos o exemplo da Segurança Social como o complicado e lento processo para pedido de alargamento/aumento de acordos e de participações através do PROCOOP; temos IEFP com a indefinição de uma estratégia de médio-longo prazo para a Formação Profissional; e Ministério da Educação sem qualquer resposta nem possibilidade de contacto às solicitações para os Centros de Recursos para a Inclusão.
- Assiste-se a um aumento gradual, senão exponencial, das exigências legais a que submetem as organizações, a par com as empresas do mercado concorrencial, como é o exemplo do Regulamento Geral da Proteção de Dados ou o regime da Contratação Pública, para o qual é necessário alocar recursos humanos e tecnológicos específicos mas sem que isto se reflita nos acordos e financiamentos existentes.

Continua a fazer parte dos planos da instituição:

- A Certificação da Qualidade;
- Formar e Motivar dos Recursos Humanos da instituição;
- Apostar na angariação de fundos e de receitas próprias.

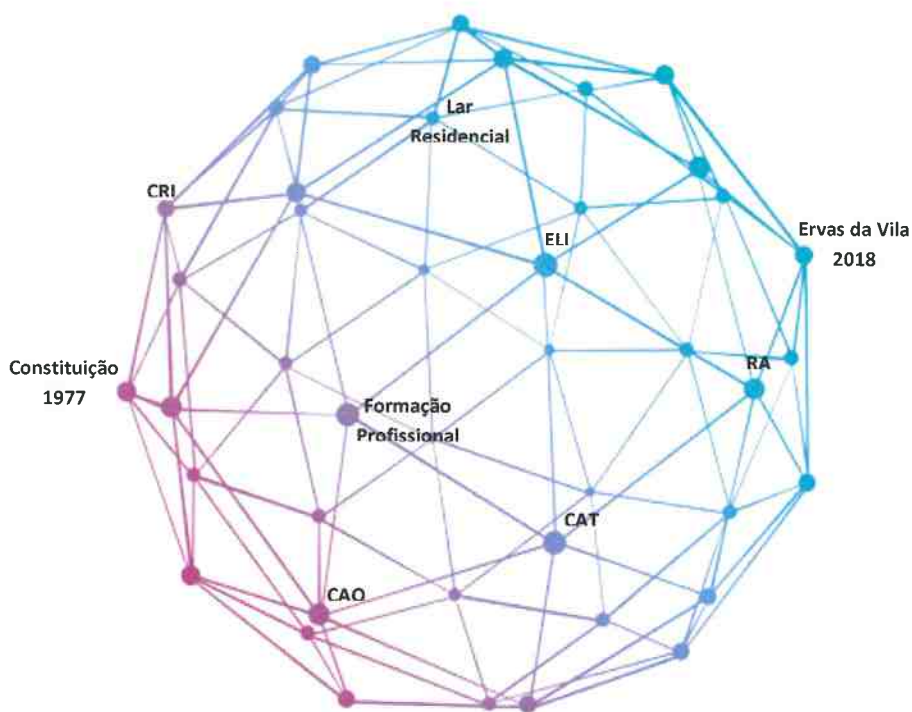




Sug
B
D: 2/20 2/11
Aldu Martins

- Melhorar a nova página de internet com vendas on-line, novo logótipo e novas formas de comunicação com os terceiros.
- Potenciar a inclusão social cultivando-a, fazendo valer todos os direitos das Pessoas com Deficiência.

MUNDO CERCICAPER





*Aldeia
Diz - Diz
Alda Martins*

PLANO DE AÇÃO GERAL



CURTO PRAZO

Potenciar o projeto Ervas da Vila

Implementar um Sistema de Qualidade, nomeadamente o Sistema de Qualificação das Respostas Sociais do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou Equass;

Candidaturas ao PROCOOP:.

- .Aumento imputação número de horas dos técnicos ELI;
- . Aumento do número utentes Lar Residencial;
- . Aumento participação clientes RA;
- . Aumento participação crianças CAT.

Apetrechamento do ginásio CAO

. Criação de postos de trabalho para pessoas com deficiência.

. Formação RH

Médio Prazo

Implementação Apartamentos de Autonomização;

Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora

- . CAO ao domicílio;

Aumento da capacidade da sala de refeições do CAO

Dinamização da Ludoteca do CAO

Reformulação do CAT

Longo Prazo

Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais:

- . Construção de um novo CAO com capacidade para 30 clientes;
- . Construção de um novo Lar Residencial com capacidade para 30 clientes;
- . Construção de um novo CAT com capacidade para 15 crianças em risco;

Promoção da formação prática e em contexto de trabalho;

Construção de um Centro de Formação Profissional.

Construção de um Hotel enquanto projeto de inclusão social

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS A CURTO PRAZO

Ervas da Vila

É nosso objetivo potenciar o projeto Ervas da Vila através da implementação de estratégias resultantes da parceria estabelecida no âmbito da candidatura ao Programa de Parcerias para o Impacto da Estrutura Portugal Inovação Social.

Está criada a marca que dá nome às ervas aromáticas, os clientes e colaboradores envolvidos trabalham já diariamente na produção, colheita, secagem e embalamento das plantas. Em 2020 será construído, no local





Handwritten signature and initials in blue ink.
Diz DIT
Alca Kerkia

da garagem do CAT, uma sala com cozinha, balneários e arrumos. Será adquirida uma viatura todo o terreno para colheita e transporte de pessoal, serão dinamizados meios de gestão do projeto.

Num futuro próximo desejamos entrar no mercado, estabelecer parcerias com diversas entidades criando uma lógica de produção, escoamento do produto e obtenção de ganhos os quais não são unicamente no campo financeiro mas sim no âmbito da inclusão social. Para já apraz-nos muito sentir de perto a energia, motivação e satisfação dos jovens/adultos recém agricultores.

- **Qualificação da instituição**

Implementar um **Sistema de Qualidade**, nomeadamente o **Sistema de Qualificação das Respostas Sociais** do Instituto da Segurança Social, ISO 9001 ou **Equass** e **Formação dos Recursos Humanos** ações essenciais e extremamente necessárias para o sucesso desta instituição. Estamos atentos a qualquer candidatura que possa haver para implementar o Sistema de Qualidade e firmamos já protocolo com a Associação Empresarial da Serra da Lousã para iniciar formações modulares com os colaboradores da instituição.

- **Candidaturas ao PROCOOP**

No dia 19/09/2018 foi também submetida candidatura para aumento de comparticipação financeira por parte da Segurança Social para os Acordos Atípicos - Residência Autónoma.

A 18/09/2019 foi também submetida candidatura para aumento do Acordo com a Segurança Social no que se refere ao número de utentes e de valor pago por cada um para a resposta Atípica de Equipa Local de Intervenção (Intervenção Precoce) que abrange os três concelhos (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande). Esta candidatura contempla também o aumento da equipa técnica afeta ao projeto.

Para as duas candidaturas não obtivemos resposta e em 2020 estas valências não constavam no grupo de respostas sociais elegíveis no procedimento concursal publicado a 24 de julho.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS MÉDIO PRAZO (ENTRE UM A TRÊS ANOS)

- **Implementação de Apartamentos de Autonomização**

Com o crescente número de formandos, vindos dos mais diversos concelhos da região, que vão desde Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Proença-a-Nova, passando agora mais recentemente por Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão e até mesmo Castelo Branco, conjugando com o aumento da faixa etária das crianças acolhidas no Centro de Acolhimento Temporário (que pode ir até aos 25 anos), surge a necessidade de possuímos este tipo de residência, para estarmos perto de quem pode ser independente com um pequeno apoio e orientação social.

- **Candidatura PROCOOP a resposta social considerada inovadora**

Pretendemos implementar uma nova resposta social, considerada pela Segurança Social, como inovadora.

Estando esgotada a capacidade máxima do CAO da Cercicaper, havendo solicitações frequentes para novas inscrições de pessoas com deficiência dos três concelhos na área de atuação da instituição, e tendo plena





se
su
88
Digo
Alm. Marta

consciência de que promover a ocupação dos cidadãos é promover a sua saúde mental, pretendemos chegar até esta população, através da oferta de atividades ocupacionais ao domicílio realizadas por uma equipa multidisciplinar, combatendo assim a exclusão/isolamento social.

· **Reformulação do CAT**

O Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens em risco dos zero aos dezoito (com a possibilidade de até vinte e cinco anos) necessita de uma reformulação. Todo o edifício está, de alguma forma, degradado. É notável a falta de obras de conservação e de apetrechamento. O material apresenta e evidencia já as mazelas de quinze anos de utilização. Desde portas e janelas de alumínio, em estado de degradação, a portas e roupeiros de madeira, em muito mau estado de conservação, falta pintura interior e exteriormente. Necessitamos de um apoio na área de arquitetura para nos aconselharmos para uma reformulação do edifício. Para se constatar essa necessidade, damos como exemplo, a entrada para o edifício se fazer pela cozinha/sala de refeições e a adaptação que se deverá proceder para responder às constantes solicitações para acolhimento de crianças com deficiência.

Para a sua concretização, fizemos uma candidatura ao Sub-Programa 2 da Presidência do Conselho de Ministros, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local – Direção-Geral das Autarquias Locais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS LONGO PRAZO (ENTRE TRÊS A CINCO ANOS)

Desenvolvimento/Criação de Respostas Sociais

Sempre que haja algum tipo de incentivo à construção de qualquer uma destas respostas sociais por parte das Autoridades Competentes, a Cercicaper irá candidatar-se a este tipo de apoio, pois o Conselho de Administração tem noção da necessidade deste tipo de respostas nas suas áreas de intervenção e na sua zona geográfica.

Construção de um Centro de Formação Profissional.

Possuímos instalações para curso de carpintaria alugadas, sem obras de manutenção por parte da entidade detentora do edifício. Além deste curso, possuímos também um curso de jardinagem que nem sequer possui instalações, nem mesmo um sítio para guardar os seus próprios materiais. É projeto de longo prazo deste Conselho de Administração, a construção de um edifício com instalações próprias e que vão de encontro à prática deste tipo de formação e que responda às necessidades objetivas da instituição/Centro de Formação Profissional.

· Construção de um Hotel enquanto projeto de inclusão social

Sediada na terra natal do seu patrono, a Cercicaper iniciou a sua atividade num edifício cedido pela Fundação Bissaya Barreto. Localizado no centro da vila de Castanheira de Pera, entre a Praia das Rocas e o histórico jardim de Castanheira de Pera, o edifício, que se foi deixando ao abandono há já diversos anos e por diversas fases, está marcado pela arquitetura típica da época de construção e com a traça típica ao





S334
Jm
JR
pigo?
Alda Kati

gosto do seu patrono. O edifício respira história e apresenta um elevadíssimo potencial para a promoção do turismo do concelho e até mesmo da região.

Mas o importante é que este edifício, convertido em hotel, será um potencial empregador de cidadãos com deficiência. A Cercicaper possui no momento candidaturas aprovadas à medida 3.01 do PO ISE – Apoio às Pessoas com deficiência e incapacidade, é Centro de Recursos do Centro de Emprego da Sertã e, muito recentemente, de Castelo Branco.

Tendo aprovação de referenciais formativos no âmbito da restauração, de limpeza, lavandaria e engomadoria, estamos já a trabalhar para a provação de novos cursos ligados a este serviço, como receção e atendimento ao público, cafetaria, serviço de mesas, etc.

Com este serviço será possível a integração deste tipo de cidadãos na comunidade, capacitando-os para um trabalho e dando-lhes o emprego com toda a dignidade e que qualquer cidadão tem direito.

Acreditamos que com um acompanhamento direto e próximo, estes formandos serão capazes de corresponder às expectativas, tornando-se nuns cidadãos trabalhadores, independentes e principalmente, felizes. Não há em parte alguma pior dor do que aquela que se sente quando se “nega” um emprego e se frustram todas expectativas criadas durante o tempo de formação.





Suz
Suz
Suz

Diogo Diogo
Alda Martins

EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO – ELI

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

O Plano Anual de Atividades da ELI de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande procura sistematizar a totalidade das atividades a desenvolver durante o ano de 2021 e constitui-se como um instrumento fundamental para a planificação, organização e funcionamento da equipa, identificando prioridades de intervenção.

Este Plano deve ser entendido como um plano flexível, que será reformulado mediante as necessidades que vão surgindo de forma a proporcionar às crianças e famílias apoiadas respostas que se coadunem com as suas reais necessidades, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Peelo facto dos Concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande, se situarem numa zona de interior muito desfavorecida, verifica-se a necessidade de haver uma resposta adequada no apoio às crianças com alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco de atraso de desenvolvimento e às suas famílias, na faixa etária dos 0 aos 6 anos.

No âmbito desta política, a Intervenção Precoce, preventiva ou corretiva assume um estatuto crucial e inquestionável, desenvolvendo ações preventivas, pedagógicas e terapêuticas que visam a capacitação e empowerment das famílias apoiadas.

Tendo em consideração que são os primeiros anos de vida da criança e as experiências a que está sujeita nesse período os condicionantes de todo o seu posterior desenvolvimento, torna-se premente intervir o mais precocemente possível nas situações atrás mencionadas, privilegiando-se, sempre, o envolvimento ativo da família.

De acordo com o Despacho conjunto n.º 891/99, dos ministérios da educação, da saúde e do trabalho e da solidariedade, a intervenção precoce é uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, tendo em vista:

- Assegurar ou criar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança em risco;
- Otimizar as condições de interação criança/família;
- Envolver a comunidade no processo de intervenção, reforçando as suas competências como suporte à progressiva capacitação face às problemáticas sentidas.





Suzel
Ju
E
Dij, 2, 2, 2, 2
Alca, 2, 2, 2, 2

Em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, a ELI apresenta acordo para acompanhamento de 40 crianças e famílias tendo como filosofia de base uma intervenção centrada na família, realizada nos contextos de vida da criança, suportada num trabalho Transdisciplinar.

A equipa é constituída por: 1 terapeuta da fala (50%), 1 psicóloga (50%), 1 técnica superior de serviço social (50%), 1 educadora de infância (100%), 2 enfermeiros (10%) para os 3 concelhos de abrangência, bem como, uma técnica superior de serviço social (10%) por parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos.

Na sua atuação, esta equipa baseia-se em relações de confiança entre profissionais e familiares e no respeito pela privacidade, valores e dinâmicas próprias de cada família.

OBJETIVO GERAL

Integração familiar e socioeducativa de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou em risco de atraso do desenvolvimento, mediante apoio e acompanhamento assente em ações pedagógicas, terapêuticas, educativas e sociais desenvolvidas pela ELI.

POPULAÇÃO ALVO

Famílias com crianças até aos 6 anos, especialmente dos 0 aos 3 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades diárias adequadas à sua faixa etária.

PLANO DE ATIVIDADES:

Ações a desenvolver	Objetivos	Parcerias envolvidas	Responsáveis/Intervenientes	Calendarização
Sinalização de casos identificados para a ELI	Sensibilizar para a sinalização de crianças entre os 0 e os 6 anos em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento.	Creche Jardins- de Infância; Serviços da comunidade	Técnicos da ELI	Ao longo do ano





Sig
Su
20

Drey 218
Alta História

Ações a desenvolver	Objetivos	Parcerias envolvidas	Responsáveis/Intervenientes	Calendarização
Avaliação das crianças sinalizadas para a ELI	Avaliar as capacidades e dificuldades de cada criança de acordo com as várias áreas de desenvolvimento utilizando o teste: "The Schedule of Growing skills II". Selecionar os casos elegíveis para acompanhamento pelos técnicos da ELI		Técnicos da ELI	Ao longo do ano
Elaboração do Processo individual de cada criança/família acompanhada	Recolher informação acerca das necessidades e prioridades da família; Identificar preocupações da família, interesses e necessidades das crianças; Priorizar os objetivos de intervenção de acordo com as necessidades e prioridades identificadas Atualização do processo sempre que se justifique	Famílias; Creches e Jardins de Infância; Serviços da comunidade	Responsável de caso da ELI	Ao longo do ano
Acompanhamento das crianças e famílias apoiadas pela ELI	Promover as competências de cada criança Capacitar as famílias Prevenir o agravamento das situações detetadas. Facilitar a integração de crianças e respetivas famílias (0-6 anos) em situação de risco e/ou atraso de desenvolvimento nos diferentes contextos.	Família; Creches e Jardins de Infância	Responsável de caso da ELI	Ao longo do ano
Orientação e encaminhamento de crianças e famílias para consultas de especialidade e recursos	Dar resposta às situações que, pela sua natureza, ultrapassam o âmbito específico de atuação da ELI. Conhecer a(s) problemática(s) em questão, para uma melhor	Serviços de Saúde; Autarquia; Segurança Social; CPCJ	Responsável de Caso da ELI	Ao longo do ano





Sup
BB

Diogo Di
Alber Martins

Ações a desenvolver	Objetivos	Parcerias envolvidas	Responsáveis/Intervenientes	Calendarização
existentes na comunidade	atuação/acompanhamento no terreno.			
Participação nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), nos agrupamentos de escolas das crianças apoiadas pela ELI, sempre que convocados	<ul style="list-style-type: none">- Ao integrar o decreto de lei 54/2018, o responsável de caso da criança apoiada pela ELI deve participar na reunião da EMAEI, pois segundo o decreto de lei é um elemento variável da equipa e intervém com a criança.- Colaborar na elaboração do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e/ou Plano Educativo Individual (PEI) da criança apoiada pela ELI, sempre que se justifique.	Agrupamentos de Escolas	Responsável de Caso da ELI	Ao longo do ano





Scap
for
js

Dizy Dina
Alta Martins

A Casa de Acolhimento Residencial «CAT Augusto Henriques» é uma resposta social destinada ao acolhimento residencial de crianças e jovens em perigo trabalhando com o objetivo de criação de condições que garantam os cuidados adequados à satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens favorecendo a sua integração em contexto sociocomunitário seguro promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral (de acordo com Lei n.º 147/99 de 1 de setembro – Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro).

A pandemia COVID-19 afetou profundamente a vida de todos, mas como sempre acontece em todas as crises, os mais afetados são os que apresentam maior vulnerabilidade. As nossas crianças/jovens viveram de perto toda esta situação. Perante esta crise pandémica viram-se afastados das suas famílias, pessoas de referência, atividades de vida diária e atividades culturais, desportivas e de lazer. No entanto, com compreensão, perseverança e muita paciência, conseguiram, embora estivessem isolados fisicamente, mostrar a todos nós o sorriso e boa disposição com que nos brindam diariamente.

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) tentou, tendo em linha de conta todas as restrições inerentes a uma pandemia, e respeitando todas as normas orientadoras da DGS dar a possibilidade às nossas crianças/jovens de durante o período em que não estavam autorizadas as saídas ou visitas de familiares, poderem ver os seus familiares/pessoas de referência através de plataformas digitais e mais tarde, presencialmente, adaptando as visitas às regras emanadas pela DGS e Segurança Social. Durante o período de confinamento outro dos projetos primordiais da Casa de Acolhimento foi criar condições e acompanhar as crianças/jovens no processo de Ensino à Distância.

Foram meses difíceis para as crianças/jovens e para toda a equipa de trabalho, de análise permanente, de esforço, empenho e dedicação mas conseguimos protegermo-nos, mas mais importante, cuidámos e protegemos as nossas crianças/jovens.

Mas a vida ensina-nos a adaptar-nos e saber agir em momentos complexos. Todos desejamos que o ano 2021 nos traga esperança para que o plano de atividades que apresentamos neste documento encha de alegria e de boa disposição todas as ações que possamos desenvolver com e para as nossas crianças/jovens. Não esquecendo valores como a participação, o respeito pela individualidade, a preservação das relações afetivas estruturantes, no quadro do interesse superior da criança e do jovem tendo como principal objetivo a melhor proteção e promoção dos seus direitos.





30/01/2021
Alda Martins

A intervenção realizada no âmbito do acolhimento tem como principal objetivo a melhor proteção e promoção dos direitos da criança ou jovem.

Assim as ações incidem na:

- Avaliação do plano de intervenção executado em medida acolhimento residencial;
- Atenção às necessidades específicas da criança ou jovem acolhido;
- Garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso
- Promoção de uma educação que garanta o desenvolvimento integral da sua personalidade e potencialidades;
- Assegurar os cuidados de saúde necessários;
- Assegurar o acesso à formação escolar e profissional adequado
- Potenciar competências ao nível da autonomia e de competências psicossociais
- Proporcionar atividades culturais, desportivas e recreativas.

Educação/Formação

Objetivo: promoção de uma educação/formação que garanta o desenvolvimento integral da personalidade e potencialidades das crianças e jovens acolhidos.

No ano letivo 2020/2021 as crianças/jovens, estão integradas em respostas educativas adequadas à faixa etária e às necessidades educativas específicas nas seguintes respostas/estabelecimentos de ensino:

- Centro Paroquial de Solidariedade Social de Castanheira de Pera

- Creche “Os Ouricinhos”

- Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto:

- Jardim de Infância de Castanheira de Pera
- Escola EB 2,3 Ciclo Dr. Bissaya Barreto;

- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos:

- Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos;

-Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (Sicó Formação):

- Sede Avelar

- Centro de Formação Profissional da CERCICAPER





Sep
88
Diogo Pitt
Aldo Hopkins

- Centro de Atividades Ocupacionais da CERCICAPER

Estas atividades encontram-se condicionadas pela evolução da situação pandémica inerente ao COVID-19 sendo, no entanto, na sua maioria, asseguradas mesmo que em contexto de Ensino à Distância.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição nos estabelecimentos de ensino/respostas adequadas a cada faixa etária e necessidades específicas;- Garantir a existência de condições e acompanhamento em situação de Ensino à Distância;- Comparecer nos horários de atendimento dos professores de turma das crianças e jovens bem como em todas as reuniões convocadas e entregas de avaliações;- Monitorizar e ajudar nas tarefas escolares;- Aquisição de material escolar e didático adequado;- Participação em visitas de estudo (estas encontram-se atualmente suspensas devido à pandemia COVID 19).	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar condições que permitam proteger e promover a formação, educação e desenvolvimento integral da criança/jovem;- Proporcionar a cada Criança/Jovem um ambiente adequado, para que possam desenvolver todas as suas potencialidades;- Otimizar o desenvolvimento de competências cognitivas- Promover o desenvolvimento pessoal e social da Criança/Jovem;- Estimular o desenvolvimento global da Criança/Jovem.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Equipas Técnica e Equipa Educativa- Professora destacada (10H semanais)- Creche “Os Ouricinhos”- Agrupamento de Escolas Bissaya Barreto- Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó Sede- Centro de Formação Profissional – CERCICAPER- Centro de Atividades Ocupacionais - CERCICAPER





scf
88
Dir. - DIM
Aldo Martins

Saúde

A criança tem direito a desfrutar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos. Neste ano em concreto, devido à pandemia COVID-19 para além de asseverar que todas as crianças/jovens usufruam do direito de acesso a serviços de saúde eficazes, cabe-nos também a função de sensibilização e supervisão para o respeito das medidas de prevenção da COVID-19, preparar condições para situações de necessidade de isolamento profilático e de resposta imediata e adequada em caso de infeção.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Inscrição no Centro de Saúde;- Marcação e deslocação a consultas de rotina, de especialidade e de urgência consoante as necessidades;- Prestar os cuidados de saúde necessários e administrar diariamente a medicação nos casos em que tal se aplica;- Pesagem semanal no Centro de Saúde das crianças nos primeiros meses de vida e pesagem mensal de todas as restantes crianças/jovens;- Integração em atividades terapêuticas ou de reabilitação;- Sensibilização e supervisão para as medidas de prevenção da COVID-19;- Criação de zona de isolamento.	<ul style="list-style-type: none">-Proporcionar condições que permitam proteger e promover a saúde, bem-estar e desenvolvimento integral da criança/jovem;-Proporcionar condições para a satisfação das necessidades básicas de cada Criança/Jovem;-Identificar as necessidades e os recursos disponíveis para as superar;- Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo aprofundado e atempado de forma a identificar as necessidades físicas, materiais, de equipamentos, afetivas e sociais e os recursos disponíveis para as superar.- Sensibilizar para o respeito das medidas de prevenção da COVID-19, preparar condições para situações de necessidade de isolamento profilático e de resposta imediata e adequada em caso de infeção.	<p>De janeiro a dezembro</p> <p>(consoante as necessidades)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Centro de Saúde de Castanheira de Pera- Hospitais de Referência (Centros Hospitalares de Coimbra e Leiria)- Clínica Médica e Dentária Dr. Ernesto Marreca David- Centro de Fisioterapia e Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera- Equipa da ELI (Intervenção Precoce)- Delegado de Saúde Pública de Castanheira de Pera





Seol
Diogo Diós
Alda Martins

Atividades de vida diária

Na Casa de Acolhimento as crianças e jovens são motivadas diariamente a colaborar nas tarefas domésticas, quer no seu quarto como também nos espaços comuns, segundo o mapa de tarefas previamente fixado. O principal objetivo é a promoção de competências pessoais e sociais, nomeadamente a autonomia e a responsabilidade, estimular o espírito de entreajuda, preservar um bom ambiente físico e ajudar as crianças/ jovens a adquirir competências.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Promover cuidados de higiene diária	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e identificar regras de higiene e saúde;- Desenvolver hábitos de higiene pessoal, saúde e cuidados consigo próprio;- Promover a autonomia.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Participação das crianças e jovens nas tarefas diárias da casa	<ul style="list-style-type: none">- Promover a autonomia e responsabilidade;- Manter a higiene habitacional;- Zelar pela manutenção do edifício.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Fornecer alimentação adequada às necessidades nutricionais e energéticas de cada criança/jovem	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir bons hábitos alimentares, aprendendo a comer em quantidades adequadas e valorizando uma alimentação cuidada.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Seleção, limpeza, tratamento e arrumação do vestuário e calçado de cada Criança/Jovem	<ul style="list-style-type: none">- Aprender a cuidar da roupa;- Promover a autonomia e a responsabilidade;- Satisfazer as necessidades básicas de limpeza da roupa dos jovens.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Crianças e jovens
Economia Doméstica	<ul style="list-style-type: none">- Adquirir competências ao nível do quotidiano doméstico;- Preparar a autonomização pessoal.	Semanalmente	<ul style="list-style-type: none">- Técnicos e ajudantes de ação direta- Jovens





Diogo DiM
 Alda Martins

Atividades culturais, desportivas e de lazer

As atividades culturais, desportivas e religiosas são fundamentais para o bem-estar emocional das crianças e jovens, desenvolvimento cultural e aquisição de hábitos de ocupação saudável de tempos livres, sendo realizadas de acordo com os gostos de cada criança/jovem e enquadradas dentro de cada projeto de vida. As atividades são realizadas em parceria com instituições e associações culturais, desportivas e religiosas da comunidade envolvente.

Durante o ano de 2020 todas estas atividades se encontraram suspensas por determinado período de tempo devido à pandemia COVID-19, tendo algumas retomado a sua atividade com alguns condicionalismos, outras pelas suas características ainda não foi possível retomar. Assim, apesar de mantermos a nossa planificação neste âmbito para 2021 deixamos a salvaguarda que a participação nestas atividades será sempre respeitando todas as normas orientadoras da DGS.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades desportivas (futebol) em consequência da inscrição em clube desportivo; - Participação em atividades de lazer e desenvolvimento pessoal, nomeadamente inscrição no Agrupamento 148 de Escuteiros do CNE de Figueiró dos Vinhos; - Participação nas atividades de Desporto Escolar e Clubes Escolares (atualmente suspenso devido a pandemia COVID 19); 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver e incentivar o espírito de grupo e de partilha; -Proporcionar momentos de diversão e de convívio; -Proporcionar novas experiências e adquirir novos conhecimentos. 	<p>Atividades semanais de acordo com a estação do ano e calendarização das entidades parceiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT - Crianças e Jovens - CERCICAPER - Agrupamento de Escuteiros de Figueiró Vinhos - Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto -Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos -Recreio Pedroguense -Sport Castanheira de Pera e Benfica - Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos





Sep
2020
D
Alba Martins

ATIVIDADES (CONT.)	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Participação no Rancho Folclórico "Os Serranos" da CERCICAPER (atualmente suspenso devido a pandemia COVID 19);- Frequência de catequese;- Participação em aulas de Ballet;- Participação na atividades Damas e Xadrez (atualmente suspenso devido a pandemia COVID 19);- Participação em Ações de Voluntariado;- Participação em aulas de equitação.			

Elaboração de Instrumentos de Trabalho

Para cada criança e jovem são elaborados vários documentos de acordo com o Manual de Gestão da Qualidade que norteiam a intervenção com cada criança e jovem, tais como: processo Individual; o Plano Socio Educativo Individual (PSEI); e informações e relatórios sociais.

De referir a existência de documentos internos que são elaborados pela equipa técnica e/ou direção técnica, com periodicidade diversa, nomeadamente: mapa de pessoal; horários de trabalho; plano de atividades semanal; ata de reuniões de equipa; elaboração e introdução de mapas mensais de frequência de utentes; registo mensal de caixa do fundo de maneo do CAT; e registos diários tais como: livro de ocorrências, registo de medicação e alimentação e registos de todas as diligências efetuadas. Todos estes documentos cumprem com o objetivo principal: a gestão e organização de funcionamento da Casa de Acolhimento.

Anualmente, é ainda necessário a elaboração de vários instrumentos de trabalho tais como Plano de Atividades Anual, Relatório de Atividades Anual, Caracterização Anual da Situação de Acolhimento - CASA e Carta Social.





Sof
88
Diz. Di
Helena Henri

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Elaborar Plano de Atividades Anual e Relatório de Atividades Anual	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT.	Anualmente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Afixar mapa de pessoal e horários, mapa de ementas e plano de atividades semanal	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Organizar o funcionamento do CAT.	Semanal ou Mensalmente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças e jovens
Atualização do processo da Carta Social 2020	- Elaborar instrumentos de trabalho;	Anualmente	- Equipa técnica
Produzir relatórios e informações sociais sempre que solicitado	- Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis.	Quando solicitado	- Equipa técnica - Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ's
Elaborar o Processo Individual (PI) de cada criança/jovem e consecutiva atualização	Elaborar instrumentos de trabalho.	Diariamente	- Técnicos e ajudantes de ação direta - Crianças/Jovens - Técnicas gestoras de caso - I.S.S.- C.D. Leiria - Tribunais/ CPCJ
Elaborar o Plano Socioeducativo Individual (PSEI) de cada criança/jovem e consequentemente aprovação, implementação, avaliação, validação, reformulação, se necessário, e PCI.	- Elaborar instrumentos de trabalho; - Colaborar com as entidades envolvidas no processo, num estudo profundo e atempado de forma a identificar as necessidades e os recursos disponíveis.	Semestralmente	- Equipa técnica - Crianças/Jovens - Restantes parceiros (outras instituições, estabelecimentos de ensino, ISS. IP., CPCJ's)





Sof
fe

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
Preenchimento do Caraterização Anual da Situação de Acolhimento CASA	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumentos de trabalho;- Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Anualmente	<ul style="list-style-type: none">- Equipa técnica- I.S.S.- C.D. Leiria- Equipa Projeto CASA- Gestores de Caso
Realizar os registos diários (livro de ocorrências e registos de todas as diligências efetuadas).	<ul style="list-style-type: none">- Organizar o funcionamento do CAT;- Manter os processos atualizados;- Identificar necessidades das crianças/jovens.	Diariamente	- Técnicos e ajudantes de ação direta
Elaboração e introdução dos mapas mensais para o ISS-IP, C.D. Leiria	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar com as entidades envolvidas no processo.	Mensalmente	- Equipa técnica
Realização das folhas de caixa do fundo de maneio do CAT	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar instrumentos de trabalho.	Mensalmente	<ul style="list-style-type: none">- Equipa técnica- Contabilidade CERCICAPER

Diogo Di
Alta Martins

Outras Atividades

É essencial que as crianças e jovens participem em atividades sociais e culturais para além das rotinas do dia-a-dia, que ocupem parte dos tempos livres com atividades a que gostem de se dedicar é uma forma de vivenciar novas experiências, construir novas imagens do mundo e contactar com realidades diversas. A concretização, ou não, destas atividades é avaliada a cada momento tendo em conta a situação pandémica e respeitando todas as normas orientadoras da DGS.





Handwritten signature and name:
Digo Din
Alden Martins

ATIVIDADES	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS PARCEIROS
<ul style="list-style-type: none">- Comemoração dos aniversários e das efemérides;- Deslocações a praias e piscinas/praias fluviais;- Deslocações ao cinema, teatro, concertos e a bibliotecas (atualmente suspensas devido a pandemia COVID 19);- Deslocação a estádios para assistir a jogos de futebol (atualmente suspensos devido a pandemia COVID 19);- Organização de passeios e piqueniques e realização de ateliers pedagógicos e dias temáticos;- Participação em programas de férias (atualmente suspensos devido a pandemia COVID 19);- Participação em atividades culturais e festivas no concelho e concelhos limítrofes (atualmente suspensos devido a pandemia COVID 19);- Visualização de televisão e de DVDs e utilização de consolas de jogos;- Período de acesso à internet;- Participação nas atividades da CERCICAPER e participação em convívios das associações parceiras (atualmente suspensos devido a pandemia COVID 19);- Participação nas festas de Natal dos estabelecimentos de ensino e associações parceiras e da CERCICAPER e realização da festa de Natal do CAT (atualmente suspensos devido a pandemia COVID 19);	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o espírito de grupo;- Aquisição de novos conhecimentos;- Conhecer algumas técnicas de expressão plástica;- Fortalecer as relações de amizade;- Proporcionar momentos de convívio;- Desenvolver o espírito crítico e a autoestima;- Desenvolver o espírito de entreatajuda;- Desenvolver o respeito pela diversidade cultural.	<p>Diariamente ou conforme plano de atividades semanal</p>	<ul style="list-style-type: none">- Equipa Técnica e Auxiliares Ação Direta do CAT- Crianças e Jovens- CERCICAPER- Prazilândia- Centro Distrital de Segurança Social – Programa Sem Fronteiras- Outras instituições parceiras





Os Centros de Recursos para a Inclusão são serviços especializados, acreditados pelo Ministério da Educação, que têm como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais definidas no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e no Plano Educativo Individual (PEI).

Constitui objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

Os apoios especializados prestados pelos CRI em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos alunos, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o aluno alcance os objetivos e competências curriculares estabelecidos. Nesse sentido, estes apoios especializados destinam-se a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos.

No caso do CRI da CERCICAPER, este dispõem atualmente de três técnicos especializados, nomeadamente da área da Psicologia, Psicomotricidade e Terapia da Fala e colabora com os Agrupamentos de Escolas de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

No que se refere ao plano de atividades previsto para o ano letivo 2020/2021, são atividades comuns aos diferentes técnicos especializados do CRI:

- Avaliação e acompanhamento/intervenção dos alunos referenciados, de acordo com as suas necessidades;
- Elaboração de relatórios de avaliação/acompanhamento no final de cada período letivo ou sempre que solicitados pelo agrupamento de escolas;
- Articulação com os diferentes agentes educativos e/ou serviços da comunidade;
- Colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e participação nas suas reuniões, como elementos variáveis, sempre que convocados;
- Participação nas reuniões de técnicos especializados do agrupamento de escolas.





Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures: Digo, Ana, Helena, Martins.

A resposta social

Apoia jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos com deficiência intelectual grave ou profunda, cujas capacidades não permitam a integração no mercado normal de trabalho.

Esta resposta foi criada em 1988 e tem por objetivo a integração social e valorização pessoal da pessoa com deficiência pelo desenvolvimento de atividades socialmente úteis ou estritamente ocupacionais e a promoção da sua qualidade de vida e bem-estar, com particular atenção para os clientes que precisam de terceiros para satisfazer as suas necessidades básicas do quotidiano.

Em 2021 pretendemos continuar a dar apoio a quarenta clientes, treze do sexo feminino e vinte e sete do sexo masculino com idades compreendidas entre os 19 anos e os 71 anos de idade, oriundos dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e de outras zonas do distrito de Leiria.

Parcerias a dar continuidade

O CAO trabalha em estreita articulação com o Lar Residencial pois todos os clientes dessa resposta social estão inseridos no Centro de segunda e sexta-feira, das 9, 00 horas às 17,30 horas.

Também quatro clientes da Residência Autónoma, durante o dia, estão inseridos em várias atividades do CAO.

Logo que a pandemia o permitir, planeamos continuar a trabalhar em parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto – Castanheira de Pera, efetuando em conjunto diversas atividades com os jovens com necessidades educativas que frequentam esse Agrupamento, destas atividades salientamos os ensaios do Rancho, que tem uma periodicidade semanal.

Pretendemos ainda manter a parceria com o Agrupamento de Escolas da Sertã, recebendo uma aluna para efetuar o Plano Individual de Transição (PIT) no CAO, três dias por semana.

Ao abrigo da Portaria nº 432/2006 de 3 de Maio, que estabelece que os clientes do CAO podem realizar atividades consideradas socialmente úteis que poderão ser desenvolvidas em estruturas existentes na comunidade, pretendemos continuar a parceria com a empresa João Paulo Alumínios Unipessoal, Lda., na qual está colocado um cliente do CAO – esta atividade está suspensa devido à pandemia.





Ao nível dos cuidados de saúde, iremos manter a parceria com a Equipa de Saúde Mental Comunitária de Leiria Norte, com o acompanhamento regular do serviço de enfermagem e consultas médicas, instituição.

Iremos manter a nossa participação nos Encontros Inter-centros (que agrega as cerci's da zona centro do país), programando pelo menos uma atividade por ano e participando nas iniciativas promovidas pelas outras instituições participantes.

Interação com a comunidade

O CAO pretende continuar a divulgar o trabalho efetuado internamente colocando à venda na comunidade, os diversos produtos feitos nos ateliers, destacando as vendas efetuadas na barraquinha das festas do Concelho e no "Natal da Aldeia.

Para além da venda de produtos, a melhor forma de promover a integração social é levar os nossos jovens para a comunidade através da atuação do Rancho Folclórico e do grupo de Teatro In-pressões. Logo que possível, estes dois grupos irão continuar a participar em iniciativas promovidas por autarquias ou por outras entidades congéneres, não calendarizadas, pois vão sendo planeadas de acordo com os diversos convites que vão surgindo ao longo do ano.

O CAO irá, como tem feito até esta data, participar ativamente nas diversas Ações de Solidariedade promovidas pela Fenacerci ou por outras entidades, dentre as quais se destaca a Campanha Pirlampo Mágico.

A equipa do CAO prevê ainda elaborar candidaturas a programas de financiamento que vão sendo promovidos por diversas entidades, das quais se salienta o Instituto Nacional para a Reabilitação, á semelhança do que vem fazendo em anos anteriores.

COVID-19 – Alteração ao funcionamento do CAO

Devido à emergência de saúde pública de âmbito Internacional declarado pela OMS, bem como a classificação do vírus COVID-19 como pandemia, o CAO esteve com as atividades suspensas, por indicação





seg
JG
Diogo Simões
Alba Martins

do governo, entre o dia 16 de março e o dia 31 de maio de 2020. Reabriu no dia 1 de junho aos clientes que vivem com as famílias, dando cumprimento às recomendações estipuladas pela Direção Geral de Saúde e pelo Instituto Superior de Segurança Social no Guia Orientador para a Reabertura da Resposta Social CAO, tendo em vista a segurança dos jovens/adultos com deficiência, suas famílias e profissionais.

Algumas recomendações do Guia alteraram profundamente o modo de funcionamento do CAO durante o ano de 2020 e continuarão a alterar durante o ano de 2021. Destas alterações destaco a recomendação de não haver qualquer interação entre os clientes do CAO que residem no Lar Residencial e os clientes do CAO que residem com as famílias e ainda a separação dos colaboradores por grupo, mantendo-se no entanto a orientação técnica dos profissionais do CAO.

O grupo do CAO (clientes e colaboradores), foram divididos pelos dois edifícios (Lar e CAO). No edifício CAO foram criados 3 grupos de clientes cada um com a sua monitora e outros 3 grupos no Lar também com monitores afetos por grupo.

Promoção de regras de higienização frequente das mãos, de etiqueta respiratória e maximização do distanciamento entre os utentes, pelo que os grupos de trabalho serão constituídos no máximo por 6 clientes acompanhados por um monitor ou técnico.

Foram também suspensas todas as atividades lúdicas e recreativas fora do perímetro da instituição, não sendo possível realizar a sessão de natação adaptada na Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos, passeios, as atividades em estruturas de atendimento, entre outros.

Esperamos durante o ano de 2021, voltar à normalidade, tanto a nível de grupos de clientes/colaboradores como de atividades.

Atividades

Diariamente pretendemos continuar a prestar aos nossos clientes cuidados básicos, concretamente a nível da alimentação, higiene e bem estar (banhos, lavagem de dentes e muda de fraldas entre outros), transportes, etc.

E também ao nível da saúde são prestados cuidados diários – administração de medicação e acompanhamento a consultas, exames, sessões de fisioterapia e cuidados de enfermagem.





Handwritten notes:
Sof
B
Dij = D13
Alde. Martins

Pretende-se que os clientes desta resposta social desenvolvam a sua criatividade e sejam cada vez mais ativos, integrando diariamente os ateliers de trabalho.

Para além das atividades em sala semanalmente pretendemos continuar a realizar as seguintes atividades lúdico-terapêuticas:

- Sessões de Relaxação/Snozelen;
- Psicomotricidade, dança e movimento;
- Natação adaptada – logo que possível;
- O Falatório;
- Boccia;
- Ensaios do grupo de teatro In-pressões e do Rancho Folclórico “Os Serranos”;

Em particular para o grupo de clientes que está confinado ao espaço do Lar, apostamos em atividades, que os façam felizes, como o comemorar datas festivas, o karaoke, a musica, a dança e as caminhadas, sempre que as condições climatéricas o permitam.

Mensalmente, comemoram-se os aniversários dos clientes.

Ambicionamos ainda responder positivamente, sempre que possível, a todos os convites que nos chegarem, procurando proporcionar novas e diversificadas experiencias aos clientes a que damos resposta, respeitando sempre os seus interesses e vontade.

Em termos de planeamento de atividades para 2021, segue então uma exposição cronológica da nossa previsão, reforçando que algumas atividades poderão não se realizar devido ao COVID-19:

MÊS	DATA	COMEMORAÇÃO/ATIVIDADES
JANEIRO	6 (4ª)	Cantar os Reis + Almoço Cozido à Portuguesa
	18 (2ª)	Dia Internacional do Riso – Sessão de riso com a Dr.ª Sandra/anedotas
	31 (dom)	Dia ao contrário – Almoçar invertendo a ordem dos pratos
FEVEREIRO	12 (6ª)	Desfile de Carnaval
	14 (dom)	Dia dos Namorados – Fazer uma prenda para um amigo especial
	22 (2ª)	Dia do pensamento - Jogos





Self
31/03/2011
Alto. Martins

MARÇO	8 (6ª)	Dia Internacional da Mulher
	14 (dom)	Dia do Branco - Vir com uma peça de roupa branca para a Cerci
	21 (dom)	Dia Mundial da Poesia – Pesquisar livros de Poesia e declamar poemas no CAO – Clientes e colaboradores
	27 (sáb)	Dia Mundial do Teatro – Apresentação de uma peça pelo grupo de teatro
ABRIL	1 (5ª)	Dia das Mentiras – Brincadeira com lista de Mentiras feitas pelos clientes
	4 (dom)	Páscoa
	7 (4ª)	Dia Mundial da Saúde – Aula de ginástica
	15 (5ª)	Dia Mundial da Arte
	23 (5ª)	Dia Mundial do Livro
	29 (5ª)	Dia Mundial da Dança – Apresentação de coreografia clientes/colaboradores
MAIO		Campanha Pirilampo Mágico
	5 (4ª)	Dia Mundial da Higiene das Mãos
	6 (5ª)	Dia Internacional sem Dieta – Almoço: Bitoque + sobremesa (Almoço)
	13 (5ª)	Dia da espiga
	15 (sáb)	Dia Internacional da Família
	17 (3ª)	Dia Mundial da Pastelaria – fazer um bolo (grupo da culinária)
JUNHO		Praia das Rocas
		Colónia de Férias
		Encontro Intercentros
	8 (3ª)	Dia Mundial dos Oceanos – Ação de Sensibilização
	10 (5ª)	Dia do Chá Gelado – Fazer Chá Ervas da Vila para o lanche – Grupo Culinária
	15 (3ª)	Dia Mundial do Vento – Visitar Eólicas e o Balouço de Trevim
18 (6ª)	Dia Internacional do Piquenique – Lanchar no Jardim do CAO	
JULHO		Praia das Rocas
		Barraquinha 4 Julho





Handwritten signature and date:
2023-09-11
Alida Henriques

	21 (dom)	Dia Mundial do Olá
--	----------	--------------------

DEZEMBRO	3 (6ª)	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
	4 (sáb)	Dia da Bolacha + chá
		Natal na Aldeia
		Festa de Natal

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A intervenção do Centro de Formação Profissional da Cercicaper faz-se essencialmente através de dois caminhos, ou seja, por um lado através da concretização de cursos de formação no âmbito da Tipologia de Operações do POISE 3.01 Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade e, por outro, através da sua atuação enquanto Centro de Recursos dos Centros de Emprego da Sertã e Castelo Branco.

Relativamente às medidas de qualificação, no ano de 2021 serão encerrados os cursos de Cozinheiro(a) e de Mecânico de Serviços Rápidos do projeto POISE-03-4229-FSE-000186 e continuaram em execução os cinco cursos do projeto POISE-03-4229-FSE-000280.

Do mesmo modo, no próximo ano será dada continuidade aos apoios à Integração, Manutenção e Reintegração no Mercado de Trabalho das pessoas sinalizadas para o nosso Centro de Recursos, através da aplicação das diferentes modalidades de apoio enquadradas na reabilitação profissional e disponibilizadas pelo IEFP.

Qualificação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidades

As ações levadas a cabo neste campo destinam-se a pessoas com deficiência e incapacidade, com idade mínima legal para prestar trabalho (≥ 18 anos), que se encontrem em situação de desemprego, inscritas nos centros do IEFP e que pretendam aumentar as suas qualificações.

Neste âmbito, o centro de formação profissional da Cercicaper adota na íntegra os objetivos da Tipologia de Operações 3.01 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, isto é, procura promover ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho.







Handwritten notes:
 Digo Di
 Albu
 K...
 B

Em 2021, como é possível verificar na tabela abaixo apresentada, iremos encerrar as ações da candidatura POISE-03-4229-FSE-000186 com a concretização das restantes horas da Formação Prática em Contexto de Trabalho dos cursos 8 e 9, ou seja, Cozinheiro(a) e Mecânico de Serviços Rápidos a decorrer em Proença-a-Nova e Castelo Branco respetivamente.

POISE-03-4229-FSE-000186 (2018-2020)



LOCAL	DESIGNAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PROENÇA-A-NOVA	Cozinheiro(a)												
CASTELO BRANCO	Mecânico de Serviços Rápidos												

Legenda Formação de Base/Formação Tecnológica 
 Formação Prática em Contexto de Trabalho 

Por outro lado, o projeto POISE-03-4229-FSE-000280 estará em pleno funcionamento ao longo do ano com as cinco ações de formação inicial de percurso C. Vejamos então o Cronograma de atividades previsto para os cursos em causa:

POISE-03-4229-FSE-000280 (2019-2022)

LOCAL	DESIGNAÇÃO DO CURSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CASTANHEIRA DE PERA	COZINHEIRO(A)												
SERTÃO CERNACHE DO BONJARDIM	CARPINTARIA												
CASTELO BRANCO	JARDINAGEM PCT												
PROENÇA-A-NOVA	LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS												
	EMPREGADO DE MESA												

Legenda Formação de base/Formação Tecnológica 
 Formação Prática em Contexto de Trabalho 





Handwritten signature and date:
2020
Alma Moretti

Relativamente à previsão do números de formandos apoiados e do volume de formação a realizar em 2020 podemos apresentar os seguintes dados:

QUADRO RESUMO DO VOLUME DE FORMAÇÃO PREVISTA PARA O ANO DE 2020

CURSO	Nº DE FORMANDOS		VOLUME DE FORMAÇÃO	
	TRANSITADOS CANDIDATURA 2018	A ADMITIR CANDIDATURA 2019	CAND. 186	CAND. 280
CARPINTEIRO DE LIMPOS	6	8	3180	9024
JARDINAGEM	11	8	5830	9936
COZINHEIRO/A	9	9	10332	12366
MECÂNICO/A DE SERVIÇOS RÁPIDOS	6	0	7380	0
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO DE VEÍCULOS	0	8	0	9936
EMPREGADO DE MESA	0	8	0	3984
TOTAL	32	41	26762	45246

Por fim, importa ainda mencionar que estão agendadas atividades transversais às duas candidaturas, cuja realização estará dependente da evolução da crise sanitária devido ao COVID 19, nomeadamente a realização do Dia do Formando/Entrega de Diplomas, o Encontro Desportivo, o Peddy Paper, assim como visitas de estudo, por curso, a locais de referência/interesse para a consolidação dos conteúdos lecionados nas componentes Formação de Base e/ou Formação Tecnológica

Do mesmo, é ambição do CFP formalizar uma candidatura ao Programa de Financiamento a Projetos para 2021 pelo INR, I. P., para a criação de uma marca de brinquedos de madeira no sentido de dinamizar o trabalho desenvolvido na carpintaria e projetar/publicitar as competências dos formandos desta área. Ao longo dos anos, tem se verificado que apenas um reduzido número de formandos do curso de Carpinteiro de Limpos é integrado no mercado de trabalho especificamente na sua área de qualificação. Assim, tendo por base a experiência de sucesso da campanha de brinquedos realizada no natal de 2019, e tomando o exemplo do projeto Ervas da Vila ao nível da integração sócio-profissional do nosso público-alvo, pretendemos a criação duma linha de brinquedos de madeira e do respetivo catálogo comercial.





Dijy Dims
Alb. Martins

1. Centro de Recursos

O CFP da CERCICAPER é desde meados de 2016, Centro de Recursos dos Centros de emprego da Sertã e Castelo Branco, das direções regionais do IEFP de Lisboa e Coimbra respetivamente. Apesar de sermos Centro de Recursos do Centro de Emprego de Castelo Branco desde 2016, por indisponibilidade do Centro de Recursos nomeado para essas funções, só em 2017 fomos formalmente credenciados pelo IEFP como Centro de Recursos do referido Centro de Emprego, alargando a credenciação a dois Centros de Emprego.

Como Centro de Recursos Local para os Centros de Emprego da Sertã e Castelo Branco são desenvolvidas as medidas:

Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE): apoio à tomada de decisões vocacionais adequadas disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais, realizando a avaliação da funcionalidade e incapacidade dos destinatários e procedendo à determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis para a definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego.

Apoio à Colocação: apoio à integração no mercado de trabalho através de um processo de mediação entre os destinatários e os empregadores podendo abranger ações como a avaliação dos candidatos e dos postos de trabalho e o apoio na procura ativa de emprego ou na criação do próprio emprego.

Acompanhamento Pós-Colocação: apoio na manutenção do emprego e na progressão na carreira dos trabalhadores com deficiência e incapacidade.

Prescrição de Produtos de Apoio: condução do processo de prescrição e obtenção de financiamento com vista a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponíveis no mercado que sejam indispensáveis para prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar as limitações de atividade e restrições de participação que prejudiquem, dificultem ou inviabilizem o acesso e frequência da formação profissional ou a obtenção e manutenção do emprego e a progressão na carreira.





Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name Alda Horbin.

De acordo com o plano de ação para 2021 estão previstos as seguintes intervenções:

	N.º DE DESTINATÁRIOS PREVISTOS		
	IAOQE	AC	APC
CENTRO DE EMPREGO DA SERTÃ	20	8	6
CENTRO DE EMPREGO DE CASTELO BRANCO	55	7	4

LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

O **Lar Residencial** destina-se ao alojamento permanente ou temporário de pessoas com deficiência intelectual ou multideficiência maiores de 16 anos. O Lar Residencial tem capacidade para 18 clientes.

Esta resposta social visa apoiar cidadãos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, promovendo um ambiente o mais próximo possível de um contexto familiar saudável.

O Lar Residencial pretende ir ao encontro das necessidades e interesses dos clientes através de várias atividades e iniciativas com o intuito de promover a participação do cliente na vida cultural e social da comunidade, assegurando assim a integração social da pessoa com deficiência. A equipa assegura também cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupas, acompanhamento na área da saúde e na aquisição de bens/serviços dos clientes.

Tem como objetivo primordial promover a qualidade de vida de todos os que beneficiam desta resposta estimulando competências e capacidades, atendendo às necessidades específicas de cada um, visando desenvolver uma maior autonomia e bem-estar.

A **Residência Autónoma** tem como objetivo o acolhimento residencial temporário ou permanente de 5 pessoas com deficiência com idade superior a dezasseis anos, que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar; promovendo condições de vida e de ocupação que contribuam para o seu bem-estar e qualidade de vida.

Pretende-se dar resposta às necessidades específicas destas pessoas, assim como prestar cuidados adequados a essas necessidades; privilegiando a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social da pessoa com deficiência.

Estas respostas sociais priorizam situações de enquadramentos familiares disfuncionais, situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares diretos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio habitacionais precárias, promovendo sempre a solidariedade e a equidade.





Handwritten signatures and names:
 Sef
 Jm
 Jg
 Deyo Dint
 Aldeia Martins

Para o ano de 2020 temos as seguintes linhas orientadoras:

- Cumprir o Programa de Intervenção da resposta social – Organização/ funcionamento
- Garantir formação à equipa de colaboradores
- Integrar socialmente os clientes
- Promover atividades de desenvolvimento pessoal e social
- Desenvolver atividades comemorativas e lúdicas
- Fomentar a participação da família

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Garantir o cumprimento do Programa de Intervenção da resposta social	<ul style="list-style-type: none"> · Alojamento permanente · Cuidados de Higiene e Imagem · Administração Terapêutica · Serviço de alimentação · Arrumação e Limpeza · Tratamento de Roupa · Atividades Socioculturais · Apoio/ Acompanhamento a consultas das diversas especialidades (oftalmologia, estomatologia, ginecologia, pneumologia, cirurgia, medicina interna, dermatologia, urologia e transplantação, cirurgia plástica...) · Apoio/ acompanhamento aos serviços de enfermagem · Apoio Social e Informativo · Atividades Transversais de Inclusão · Gestão do fundo de caixa e respetivo registo · Envio de mapa de frequências mensais para o Instituto de Segurança Social · Registo de ocorrências no livro de registos da resposta social · Realização de horários de trabalho dos colaboradores · Reuniões com colaboradores; · Reunião com familiares · Contactos com clientes e significativos · Plano de Atividades dos Tempos Livres e Saídas ao Exterior; 	Janeiro de 2021 a Dezembro de 2021	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta e outros colaboradores da instituição





Alta Verba
Dio Di

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Garantir formação à equipa de colaboradores	<ul style="list-style-type: none">· Promoção da frequência de ações de formação dirigidas a Técnicos e/ou Auxiliares de Ação Direta	Durante o ano de 2021	Conselho de administração Equipa Técnica e Auxiliares de Ação Direta
Autonomia Promover o treino de atividades de vida diárias	<ul style="list-style-type: none">· Auxiliar nas tarefas de pôr a mesa,· Auxiliar na realização da sua cama,· Juntar a roupa suja para que possa ir para a lavandaria,· Vestir-se, despir-se, pentear-se, alimentar-se,· Secar o cabelo,· Pôr creme,· Escovar os dentes,· Tomar banho, sob orientação,· Arrumar uma cadeira,· Arrumar um jogo,· Apanhar uma peça do jogo que cai,· Ajudar na arrumação dos materiais no fim das atividades,· Ajudar a varrer o chão,· Ajudar a colocar as mesas para as refeições,· Ajudar na limpeza dos materiais;· Fazer pequenos recados.	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica e Ajudantes de Ação Direta
Promover o desenvolvimento de competências motoras e de interação social	<ul style="list-style-type: none">· Atividades de corte e colagem· Atividades de pintura· Atividades com tecidos· Atividades de moldagem· Atividades com caris criativo· Recolha de materiais ao ar livre· Jogos de grupo· Atividades de partilha· Jogos psico-motores	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta
Promover, competências (atenção/concentração, aumento de vocabulário, maior clareza no discurso, associações, raciocínio, perspicácia);	<ul style="list-style-type: none">· Jogos de sociedade (dominó de imagens, jogo da memória, encontro de objetos, nomeação de objetos, nomeação de ações)· Construção de jogo de tabuleiro com ações que se pretende manter/motivar e com ações que se quer extinguir· Conversas sobre o dia-a-dia (durante as atividades)· Visualizar fotografias das atividades realizadas pelos clientes em diferentes momentos (colónia de férias, piqueniques, sessões psicopedagógicas, desfile de carnaval, idas ao jardim, passeios, visitas, convívios, etc.)	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta





Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Sed" and "Alto Mestre Diego".

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
Promover maior compreensão na visualização de imagens	Nota: Devido ao atual panorama de pandemia de Covid-19 algumas das atividades poderão ser suspensas.		
Autonomia Promover atividades de auto - representação	<ul style="list-style-type: none">· Dinâmicas de grupo auscultado sobre:<ul style="list-style-type: none">· Preocupações, desejos, necessidades· Sugestões de melhorias aos serviços prestados· Sugestões de atividades que gostariam de realizar	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica e Ajudantes de Ação Direta, voluntários
Promover a solidariedade entre os Clientes	<ul style="list-style-type: none">· Auxiliar um colega que tenha maior dificuldade a sentar-se, ir buscar uma cadeira, ceder-lhe a sua, empurrar a cadeira de rodas do colega.· Apoiar um colega, dando-lhe a mão.· Ajudar o colega com dificuldade na realização de atividades	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica e Ajudantes de Ação Direta
Integrar socialmente - Promover novas experiências	<ul style="list-style-type: none">· Ir à colónia de férias de praia· Realizar de piqueniques/Churrascos· Realizar caminhadas· Ir às compras· Ir à missa· Ir ao mercado municipal· Ir à feira de Maio· Visitar castelos· Visitar exposições· Participar em concursos/exposições· Ir ao cinema· Ir ao restaurante fazer refeições· Ir a praias fluviais· Ir à praia das Rocas· Participar no Rancho da Cercicaper "Os Serranos"· Participar nas festas do Concelho	De Março a Novembro de 2021	Equipa Técnica, Ajudantes de Ação Direta e outros colaboradores da instituição INR – Instituto Nacional de Reabilitação





Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the date 21/02/2021.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS E PARCEIROS
	<ul style="list-style-type: none">· Participar na Feira Medieval de Castanheira de Pera· Participar na divulgação e venda de artigos produzidos na instituição em feiras e encontros na comunidade (festa do concelho, feira medieval, feira do mel e da castanha, natal na aldeia, etc.) <p>Nota: Devido ao atual panorama de pandemia de Covid-19 algumas das atividades poderão ser suspensas.</p>		
Apoiar os clientes nas atividades que têm semanalmente no CAO	Preparar todo o material necessário à participação dos clientes nas aulas de natação adaptada; de psicomotricidade, na participação no rancho da Cercicaper "os Serranos" e/ou de outras atividades de caráter pontual.	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica, ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Comemoração de datas anuais de maior importância no âmbito cultural da sociedade e do contexto local; Integração social	<ul style="list-style-type: none">· Participação em festas e eventos da comunidade como Halloween· Assistir a atividades realizadas no âmbito das festas do concelho (ranchos, jogos tradicionais, visita às tasquinhas)· Comemoração da época natalícia enfeitando a árvore de natal com as luzinhas e o presépio (ir à serra apanhar musgo e pinhas para o presépio e árvore de natal)· Participação na festa de natal da instituição· Conviver com familiares passando alguns dias em casa.· Decoração da resposta Social <p>Nota: Devido ao atual panorama de pandemia de Covid-19 algumas das atividades poderão ser suspensas.</p>	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica, ajudantes de ação direta e outros colaboradores da instituição
Fomentar a participação da família e do estabelecimento de interações afetivas com o cliente;	Manter os contactos com os familiares (visitas) Promover os contactos telefónicos entre utente e família Nota: Devido ao atual panorama de pandemia de Covid-19 algumas das atividades poderão ser suspensas.	De Janeiro a Dezembro de 2021	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta e outros colaboradores da instituição





Diogo DiM
Aldeia Restituição

Este documento foi criado com o propósito de servir de eixo orientador das nossas ações durante o ano de 2021. Para a sua elaboração recorreu-se ao conhecimento relativo ao funcionamento da resposta nas suas diversas áreas de ação e às responsabilidades que tem ao nível da promoção de qualidade de vida e bem-estar dos clientes.

ERVAS DA VILA



O Projeto ERVAS DA VILA nasceu da vontade, do compromisso e da missão de contribuir para a Integração das Pessoas com Deficiência e Incapacidade no Mercado de Trabalho e aumentar os níveis de Empregabilidade das pessoas com quem trabalhamos.

Os objetivos a que nos propomos no âmbito deste projeto são:

- 1 – Possibilitar aos utentes com deficiência e incapacidade, o desenvolvimento de atividades que potenciem a sua autonomia e integração no mercado de trabalho;
- 2 – Permitir a aquisição de competências que valorizem a vertente profissional e pessoal, integrando o público-alvo num projeto hortícola;
- 3 – Promover o enriquecimento pessoal e o desenvolvimento de competências técnicas que permitam o desempenho de uma atividade profissional, com vista à criação do próprio emprego.

A CERCIAPER iniciou, em 2017, o cultivo e reprodução de plantas aromáticas, medicinais, condimentares e infusões, em modo de produção biológico Certificado e comercialização destas, após todo o processo de secagem e embalagem. Este projeto irá possibilitar a criação de postos de trabalho e, conseqüente, a sustentabilidade económica e pessoal das Pessoas com Deficiência e Incapacidade que pretendemos contratar, dando, assim, resposta a uma dificuldade que vemos aumentada na população com que trabalhamos.





5320
Dig-Dir
Alto. Martins

Equipa Ervas da Vila



O projeto conta, atualmente, com 5 colaboradores que fizeram Formação Profissional no Centro de Formação profissional e realizam atividades que vão desde, a montagem do sistema de rega, à plantação, rega, apanha das plantas, preparação das mesmas para a secagem, de forma manual, secagem, embalagem e respetiva etiquetagem. Trabalham sob orientação de 1 monitora. Durante o ano de 2020, estiveram integrados no Projeto 2 formandos que se encontravam a realizar estágio no âmbito do Curso de Formação Profissional e, a parti de outubro de 2020, 3 PIT's da Escola de Figueiró dos Vinhos. Os dois formandos que concluíram já os seus Curso de Formação irão integrar o Projeto como colaboradores. Até ao final do ano, além destes, irá integrar também um ex-formando do Centro de Formação Profissional, ficando assim integrados um total de 7 colaboradores e 3 PIT's.

O projeto está a ser apoiado pelo programa **Parcerias para o Impacto** do Portugal Inovação Social.





Um plano de atividades construído a pensar na inclusão social, cultivando-a, fazendo valer todos os direitos das pessoas com deficiência.

Castanheira de Pera, 6 de novembro de 2020

O Conselho de Administração

Suzel Carvalho Santos
André
Jana Filipa Melo Cabral dos Santos
Diogo Miguel Albuquerque Dias
Alba Maria Henriques Martins



